

DESRESPEITO E ENROLAÇÃO MARCAM O INÍCIO DA CAMPANHA SALARIAL

Conforme informado no Boletim nº 002, nem Empresas, nem Governo responderam ao convite para reunião no dia 12/03. No entanto, fomos informados que haveria uma reunião no dia 14/03, entre o Secretário Vanio Boing e os presidentes da Cidasc e Epagri, para tratar do estudo referente ao plano de saúde e à Ceres. Até o momento, não recebemos qualquer retorno oficial sobre o resultado dessa reunião, que aparenta ter avançado pouco.



Diante desse cenário, na tarde do dia 14/03, o Comando Unificado dos Sindicatos oficializou uma Notificação Extrajudicial às Empresas e Secretaria da Agricultura referente ao descumprimento da cláusula 33 do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT vigente, que previa a apresentação do estudo do plano de saúde e Ceres em 6 meses após a assinatura do acordo, prazo que se encerrou no dia 06/03.

Na última terça-feira (18/03), recebemos convite da Secretaria da Administração - SEA, para a primeira reunião de negociação entre Sindicatos, SEA, SAR e Empresas (Epagri, Cidasc e Ceasa), para tratar do ACT 2025/26.

O momento exige agilidade e empenho de todos, especialmente no que se refere ao aumento no repasse patronal ao plano de saúde, além dos 4,71%. Com o recente reajuste nas mensalidades do plano Casacaresc, os trabalhadores estão sendo fortemente prejudicados.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

A partir das assembleias realizadas, temos uma Pauta de Reivindicações definida e que precisa ser discutida com as Empresas e Governo. Destacamos os principais itens:

- Repasse patronal de 5% da folha para o plano de saúde para Epagri e Cidasc;
- Contribuição patronal da Ceres até os 65 anos;
- Vale alimentação de R\$ 1.650,00;
- Auxílio Creche/Babá no valor equivalente ao piso estadual, que é de R\$ 1.730,00;
- Reajuste do Salário Mínimo Profissional (SMP) para R\$ 12.903,00;
- Garantia de emprego até abril de 2028;
- INPC e ganho real de 3%;
- Revisão no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Outros itens de grande importância também fazem parte da pauta, como a questão das horas extras e jornada de trabalho, programa de pós-graduação e seguro da frota, que vêm gerando grande transtorno ou problema entre os trabalhadores.

A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES É ESSENCIAL!

O Comando Unificado segue atento e atuante na negociação do ACT. Seguimos mobilizados pela garantia de direitos e avanços nas condições de trabalho!

Reforçamos que é fundamental que todos permaneçam informados e mobilizados.

EXIGIMOS RESPEITO POR PARTE DO GOVERNO E EMPRESAS AO PLANO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES.
AUMENTO NO REPASSE JÁ!

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Ressaltamos também os compromissos assumidos pelo Secretário Vanio Boing na última negociação:

- Elevar o vale alimentação para no mínimo R\$ 1.000,00, visando a equiparação com Casan e Celesc;
- Aumentar o repasse ao plano de saúde, além dos 4% da folha;
- Alongar a contribuição patronal até os 65 anos para a previdência complementar da Ceres.

Os trabalhadores acumulam um histórico de perdas econômicas e de direitos. Exigimos respeito à data-base e às demandas da categoria.

Faltam
38
Dias

**CONTAGEM
REGRESSIVA!**

**Data-Base
1º DE MAIO
CHEGANDO!**

*É a hora de nos unirmos para
mostrar nossa força!*